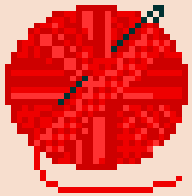




O GATINHO TRAPALHÃO





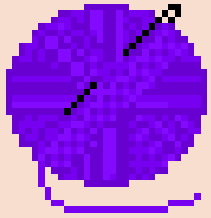


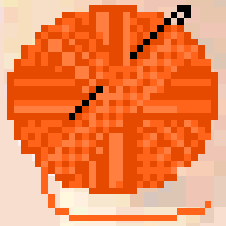
MIAU, MIAU, VOU PASSEAR

NO QUINTAL,

DISSE BORIS, O GATINHO.







ANDOU, CORREU,

SUBIU, DESCEU E

"TIBUM", TROPEÇOU.

CAIU NO PIRES DE LEITE

E SAIU TODO MOLHADO.





U, AU, FEZ O CACHORRO.

NÃO CONHEÇO VOCÊ, NÃO.









QUÁ, QUÁ, DISSE O PATO.

VOCÊ NÃO É O BORIS NÃO.



CURRUPACO, CURRUPACO.

SAI SENÃO TE EMPACO,

DISSE O PAPAGAIO.





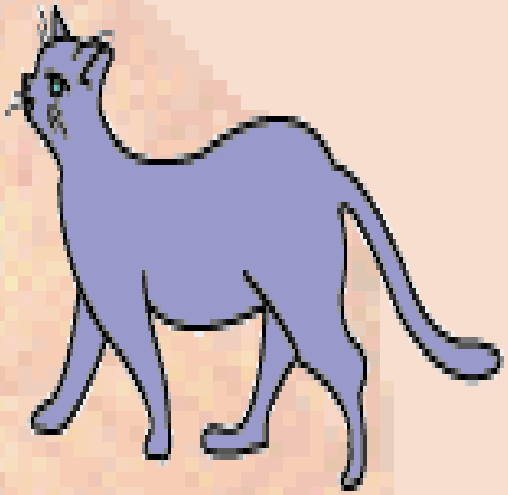
BÓRIS FICOU MUITO TRISTE. SEUS AMIGOS NÃO O CONHECIAM MAIS E NINGUÉM QUERIA BRINCAR COM ELE.





AÍ MAMÃE GATA CHEGOU.



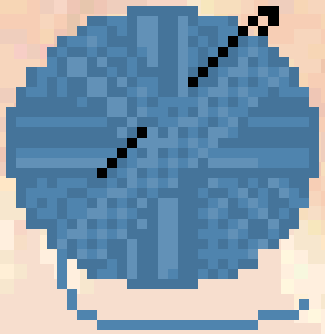


- BORIS, MEU FILHO, POR QUE VOCÊ ESTÁ TÃO TRISTE?

VOCÊ ME CONHECE, MAMÃE?

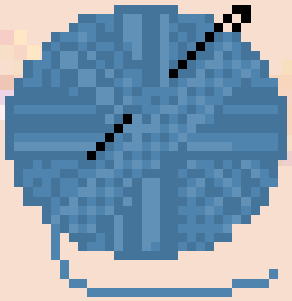
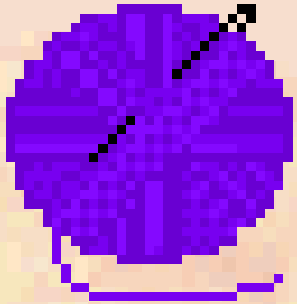
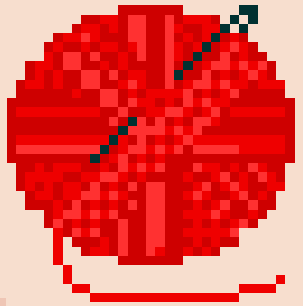
PERGUNTOU BORIS.



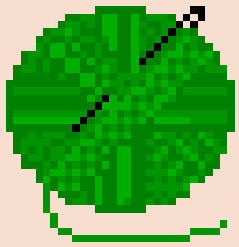
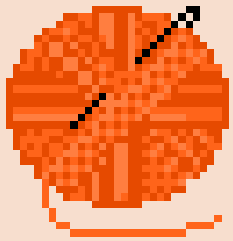
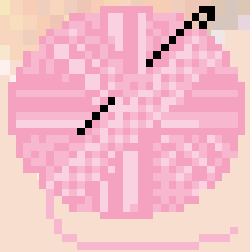


- CLARO, MEU FILHO! MESMO VERMELHO DE TOMATE, VERDE IGUAL A ABACATE, AMARELO COMO MARMELO, EU CONHEÇO SEMPRE VOCÊ, BORIS QUERIDO.



FIM!

ATIVIDADE FEITA PELO ALUNO ALLAN PEREIRA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO PARA DISCIPLINA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA.